

v. 15, n. 9, setembro, 2020

Preços Recebidos pelo Agricultor Paulista Sobem em Agosto de 2020 e Acionam o Processo Inflacionário da Economia

O Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2} fechou o mês de agosto de 2020 com alta de 3,27% em relação ao mês anterior (Tabela 1).

Tabela 1 - Índices Quadrissemanais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR), Agosto/2020

Período	Com cana			Sem cana		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
4ª quadri jul./2020 (final do mês)	1,73	0,94	3,86	3,19	2,58	3,86
1ª quadri ago./2020	2,38	1,35	5,09	4,54	4,04	5,09
2ª quadri ago./2020	3,04	2,28	5,07	5,95	6,76	5,07
3ª quadri ago./2020	3,21	2,66	4,65	6,50	8,21	4,65
4ª quadri ago./2020 (final do mês)	3,27	2,78	4,56	6,91	9,08	4,56
Acumulado 12 meses (ago./2019-ago./2020)	25,31	20,82	37,31	39,84	41,41	37,31

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Observando-se o IqPR calculado separadamente para cada grupo de produto, animal (IqPR-A) e vegetal (IqPR-V), tem-se a impressão que o acréscimo de 3,27%, em agosto, continuou sendo impulsionado principalmente pelos preços dos produtos de origem animal, cujo aumento no IqPR-A foi de 4,56%, ou seja, maior que o registrado para o IqPR-V, cuja alta foi de 2,78% (Tabela 1). No entanto, convém notar que, desde o *boom* ocorrido com o índice de preços recebidos pelos pecuaristas na primeira semana de agosto, os mesmos vêm sendo retraídos paulatinamente, ao contrário do observado para o índice de preços recebidos pelos agricultores (Tabela 1).

Tabela 2 - Cotação dos Preços Recebidos dos Produtos e suas Variações, Estado de São Paulo, Agosto/2020

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. % mensal	↑	↓	Var. % ago./2020-ago./2019
			Jul./2020	Ago./2020				
Vegetal	Algodão	15 kg	90,33	97,94	8,42	10 ^a		22,76
	Amendoim	sc. 25 kg	73,30	80,34	9,61	9 ^a		49,79
	Arroz	sc. 60 kg	81,57	105,01	28,73	2 ^a		98,71
	Banana nanica	kg	1,17	1,41	21,22	4 ^a		-16,19
	Batata	sc. 50 kg	57,98	53,53	-7,68		1 ^a	-42,25
	Café	sc. 60 kg	512,34	565,09	10,29	6 ^a		51,26
	Cana-de-açúcar	t campo	74,12	72,96	-1,57		2 ^a	4,50
	Feijão	sc. 60 kg	215,36	224,44	4,22	12 ^a		51,25
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	21,29	21,96	3,14	14 ^a		27,77
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	28,05	27,79	-0,91		4 ^a	48,89
	Milho	sc. 60 kg	44,73	49,63	10,96	5 ^a		55,00
	Soja	sc. 60 kg	102,18	112,22	9,82	8 ^a		54,63
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	31,59	43,30	37,09	1 ^a		-11,36
	Animal	Boi gordo	15 kg	218,96	226,54	3,46	13 ^a	
Frango vivo		kg	3,44	3,64	5,67	11 ^a		10,30
Suíno para abate		15 kg	107,94	135,08	25,14	3 ^a		62,32
Leite cru refrigerado		l	1,47	1,62	10,20	7 ^a		16,55
Ovos		30 dz.	84,79	83,85	-1,11		3 ^a	6,78

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Em agosto (sexto mês sob impacto da covid-19), os preços recebidos pela cana-de-açúcar apresentaram queda, com relação a julho, de 1,57% (Tabela 2), o que contribuiu para conter um acréscimo maior no IqPR-V. Isso ocorre porque o preço recebido pela cana-de-açúcar tem forte influência nos preços recebidos pelos demais agricultores que optam por produtos de origem vegetal. Assim, embora o IqPR-A tenha sido maior (4,56%) que o IqPR-V (2,78%), ao retirar-se o preço recebido pela cana-de-açúcar do cálculo do índice de preços recebidos pelos demais agricultores, verifica-se que o IqPR praticamente duplica, passando de 3,27% para 6,91% (Figura 1).

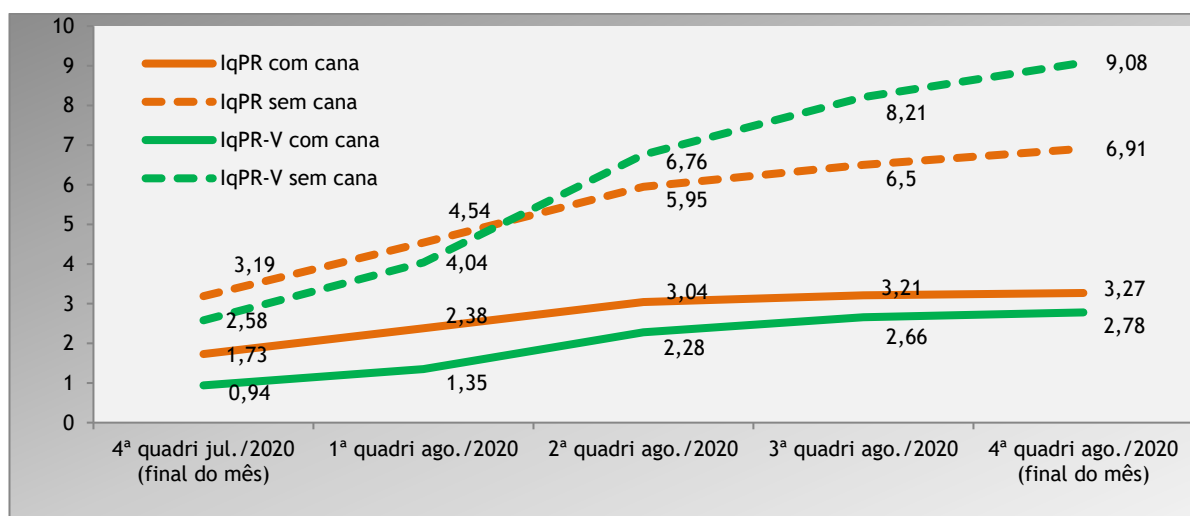


Figura 1 - Comparativo dos Índices de Preços Recebidos pelo Agropecuarista e Agricultores Mensurados com e sem a Cana-de-açúcar, Agosto/2020.

Fonte: Dados da pesquisa.

Nota-se que, restringindo-se a análise ao grupo de produtos de origem vegetal, o aumento de 2,78% no IqPR-V é reajustado para 9,08% quando se desconsidera o preço da recebido pela cana-de-açúcar (Figura 1). Esse acréscimo é muito superior ao observado pelo índice de preços dos produtos de origem animal (4,56%) e foi deflagrado, principalmente, pelas altas nos preços recebidos pelos produtores de **tomate (+37,09%), arroz (+28,73%) banana nanica (21,22%), milho (10,96%) e café (10,29%),** que chegaram a atingir 2 dígitos (Tabela 2).

O aumento do preço recebido pelo milho (10,96%) influenciou rapidamente no preço recebido pelo suinocultor, que teve a maior alta dentre os produtos de origem animal (25,14%) (Tabela 2).

ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES PARA O IqPR

No acumulado de agosto/2019 a agosto/2020, todos os índices apresentaram reajustes positivos (Figura 2).

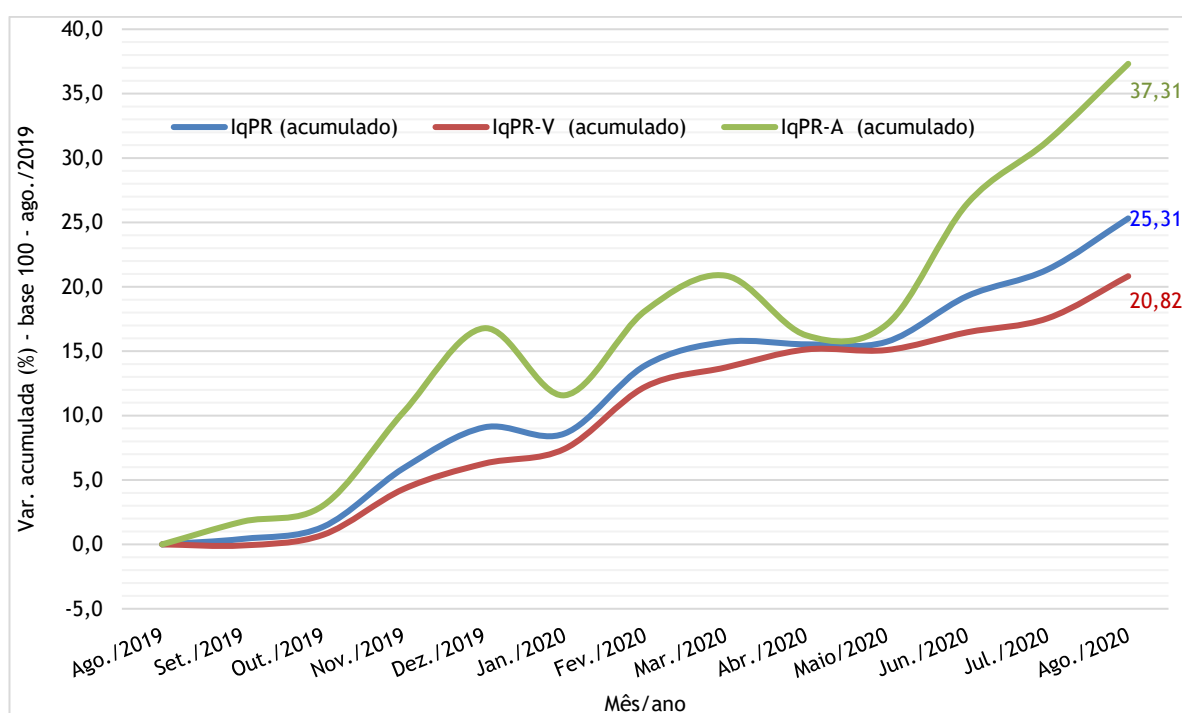


Figura 2 - Comportamento dos Índices Quadrimestrais de Preços Agropecuários (Acumulado), Estado de São Paulo, Agosto/2019 (base100) a Agosto/2020.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nesse intervalo, o IqPR variou positivamente em 10 meses (Figura 2), num acúmulo de reajuste de 25,31%. Desde o mês de maio de 2020, visualizando em específico o índice animal, diagnostica-se uma subida preocupante de 2,5 vezes nos preços desse grupo de produtos, o que tem colocado o setor agropecuário numa rota de pressão inflacionária.

Nesse intervalo de 12 meses, o IqPR-V (vegetal) subiu 20,82%. Dentre os 18 produtos levantados, 15 tiveram variações positivas e 3 fecharam negativamente. Destacou-se nesse intervalo a alta do arroz (98,71%).

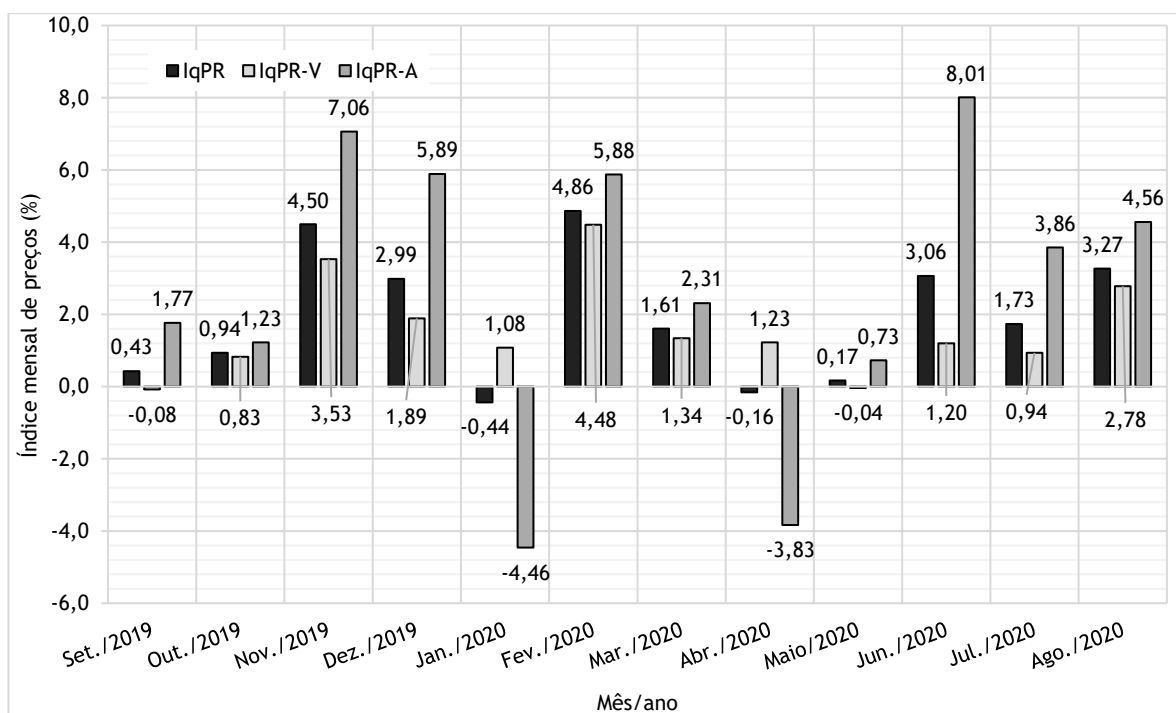


Figura 3 - Variações dos Índices Quadrimestrais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR), Setembro/2019 a Agosto/2020.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/08/2020 a 31/08/2020 e base = 01/07/2020 a 31/07/2020.

²Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrimestral de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>. Acesso em: set. 2020.

Palavras-chave: IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton.camargo@sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
eder.pinatti@sp.gov.br

Silene Maria de Freitas
Pesquisadora do IEA
silene.freitas@sp.gov.br

Maximiliano Miura
Pesquisador do IEA
maximiliano.miura@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 17/09/2020

COMO CITAR ESTE ARTIGO

BINI, D. L. de C. et al. Preços Recebidos pelo Agricultor Paulista Sobem em Agosto de 2020 e Acionam o Processo Inflacionário da Economia. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 15, n. 9, set. 2020. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa.](#)